



CMUHE009502

MARTINS, José Pedro. **Decisão inviabiliza promessa de Bittar.**
Correio Popular, Campinas, 21 ago. 1992.

Decisão inviabiliza promessa de Bittar

A decisão da diretoria regional do DEPRN, de solicitar o embargo das obras iniciais de instalação do novo aterro sanitário de Campinas, inviabiliza em definitivo a possibilidade de abertura do local à deposição de resíduos até o dia 7 de setembro. O prefeito Jacó Bittar (PDT) vinha mantendo a determinação de abertura do novo aterro até essa data, em razão da promessa aos moradores do Parque Santa Bárbara, de que até o dia 7 seria fechado o atual aterro, que funciona no bairro desde 1984 e que já teve sua capacidade considerada saturada, por uma Comissão Especial de Inquérito (CEI) da Câmara Municipal.

O prefeito também vinha assegurando que, até o dia 7, seria

aprovado o Estudo e Relatório de Impacto Ambiental (Eia-Rima) sobre o novo aterro. O Eia-Rima foi encaminhado à Secretaria Estadual do Meio Ambiente (Sema) na última sexta-feira, dia 14. Segundo informações dos técnicos da Secretaria responsáveis pela análise do Eia-Rima, já encaminhadas à própria Prefeitura e à diretoria regional do DEPRN, o Eia-Rima não será, entretanto, aprovado até aquela data. Os técnicos revelaram que faltam informações complementares ao Eia-Rima. Existe inclusive a hipótese do Eia-Rima não ser aprovado, em razão da área prevista para o novo aterro ser pertencente a uma microbacia hidrográfica, com problemas de drenagem. Se o Eia-Rima não for aprovado, a Prefeitura terá

de escolher uma nova área para o aterro.

Ontem à tarde, os moradores dos bairros da região centro-oeste de Campinas fizeram uma manifestação de protesto, no terminal Campo Grande, pela forma com que a Prefeitura vem conduzindo o processo para a construção de um novo aterro sanitário. Tanto o novo aterro, como a área prevista para o aterro industrial, anunciado pela Prefeitura, estão na região do Campo Grande. Os moradores manifestaram ontem, durante o protesto, preocupação pelo aumento do tráfego, na Avenida John Boyd Dunlop, de caminhões de transporte de resíduos. O secretário municipal de Obras, Luís da Silva Freitas Júnior II, não foi encontrado ontem pela reportagem do **Correio Popular**.



Vista de uma das estradas de acesso ao aterro: mata protegida por decreto federal